



## **A PESQUISA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: identidade, avanços e desafios no IFMG**

Thiago Bekrman Silva Rocha<sup>(1)</sup>, Gláucia do Carmo Xavier<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Ouro Preto.

<sup>(2)</sup> Gláucia do Carmo Xavier - IFMG - Campus Reitoria

### **RESUMO**

Este estudo aborda a pesquisa desenvolvida no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), com ênfase nos avanços, desafios e contribuições para o desenvolvimento científico e social. A partir de dados coletados de editais e relatórios institucionais, analisa-se a identidade da pesquisa no IFMG, destacando o perfil dos pesquisadores, a inclusão social por meio de ações afirmativas e os desafios relacionados à desigualdade de gênero. A pesquisa aplicada, central no contexto dos Institutos Federais, é explorada como instrumento de transformação regional. Os resultados indicam avanços significativos, mas apontam a necessidade de políticas mais inclusivas e de ampliação de áreas estratégicas. Este trabalho reforça o papel do IFMG como referência em ciência aplicada e inovação.

**Palavras-chave:** Pesquisa Aplicada. Acompanhamento. Pesquisadores.

### **INTRODUÇÃO**

A Lei 11.892/08 consolidou os Institutos Federais como agentes centrais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), promovendo ensino, pesquisa e extensão integrados. A relevância deste trabalho reside na análise da pesquisa aplicada no IFMG, essencial para o desenvolvimento regional e nacional. A EPT evoluiu de um modelo assistencialista para uma abordagem emancipatória, que promove a transformação social e o avanço científico.

O objetivo é examinar a identidade e os desafios da pesquisa no IFMG, com foco no perfil dos pesquisadores, inclusão social e a relevância da pesquisa aplicada. A justificativa baseia-se na necessidade de promover uma educação científica que atenda às demandas locais



e regionais. Estudos recentes destacam os impactos positivos dos Institutos Federais na formação de recursos humanos e inovação tecnológica.

## **METODOLOGIA**

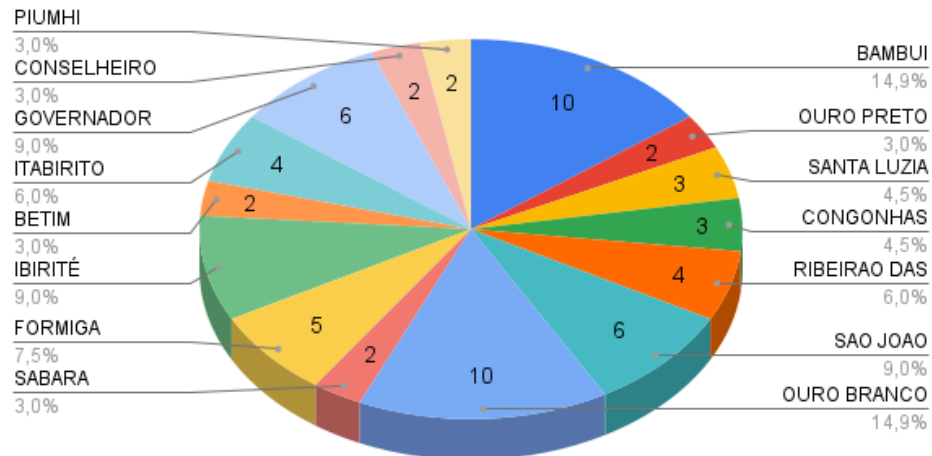
Foram utilizados métodos de análise documental e coleta de dados no [Sistema Unificado de Administração Pública \(SUAP\)](#). O estudo concentrou-se nos projetos aprovados nos Editais 65/2022, 62/2023 e 69/2023. Questionários aplicados aos grupos de pesquisa complementaram os dados quantitativos, permitindo uma análise abrangente sobre gênero, qualificação dos pesquisadores e desempenho dos bolsistas. A abordagem mista (qualitativa e quantitativa) garantiu uma visão integrada dos resultados.

## **RESULTADOS**

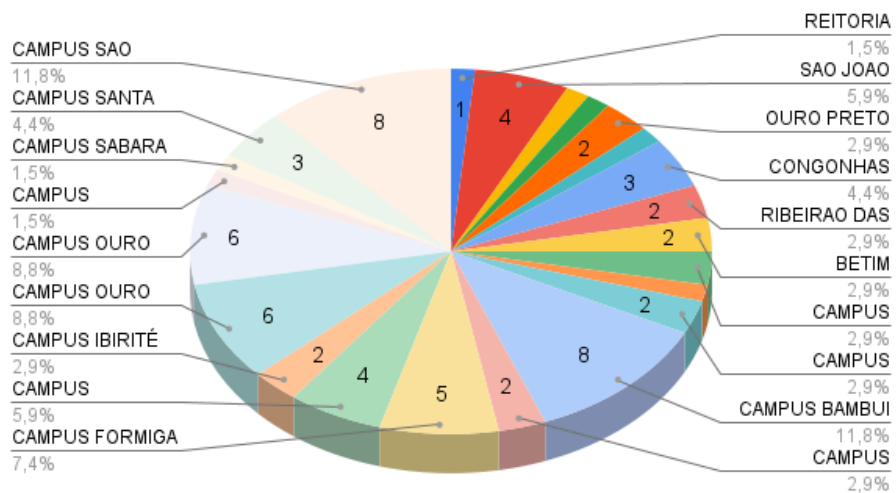
Os resultados indicam avanços no fortalecimento da pesquisa aplicada, com ênfase nas Engenharias e Ciências Exatas. Observou-se a predominância de pesquisadores com doutorado, refletindo a qualificação do corpo docente. Entretanto, áreas como Ciências Biológicas e Ciências Agrárias permanecem sub-representadas. A desigualdade de gênero foi um desafio identificado: apenas 25% dos projetos são liderados por mulheres. Este cenário destaca a necessidade de políticas mais robustas para incentivar a equidade de gênero e a representatividade em áreas estratégicas. Os resultados do Edital 65/2022 do IFMG destacaram o desempenho superior dos estudantes cotistas, com um coeficiente médio de 75,82, comparado aos 68,95 dos estudantes de ampla concorrência. Esses dados reforçam o impacto positivo das ações afirmativas, especialmente a Linha A, que prioriza estudantes em situação de vulnerabilidade. A participação em projetos de pesquisa possibilitou maior integração com práticas acadêmicas, desenvolvimento de habilidades analíticas e contribuição para soluções regionais. As políticas de inclusão, ao contrário de comprometerem a qualidade, demonstraram fortalecer a diversidade e a equidade na pesquisa científica. Esse desempenho reafirma que, com apoio adequado, os cotistas superam barreiras estruturais e destacam-se no ambiente acadêmico. Esses resultados evidenciam a necessidade de ampliar e sustentar essas iniciativas, promovendo uma ciência mais inclusiva e transformadora.



**Participação dos Campi (%) / Quantitativo de Projetos por Campus - Edital 65/2022**

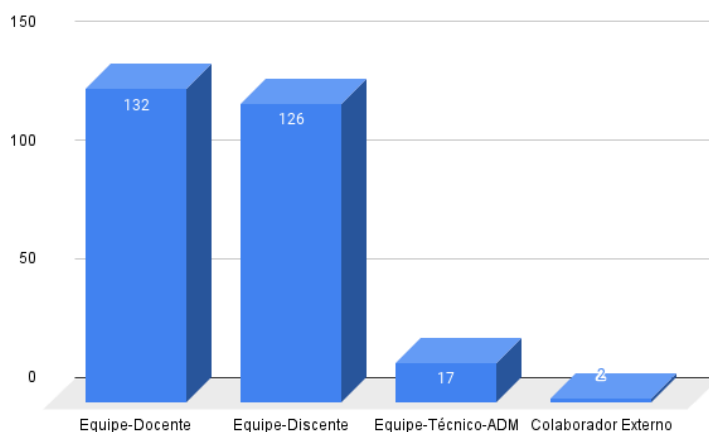


**Participação dos Campi (%) / Quantitativo de Projetos por Campus - Edital 69/2023**

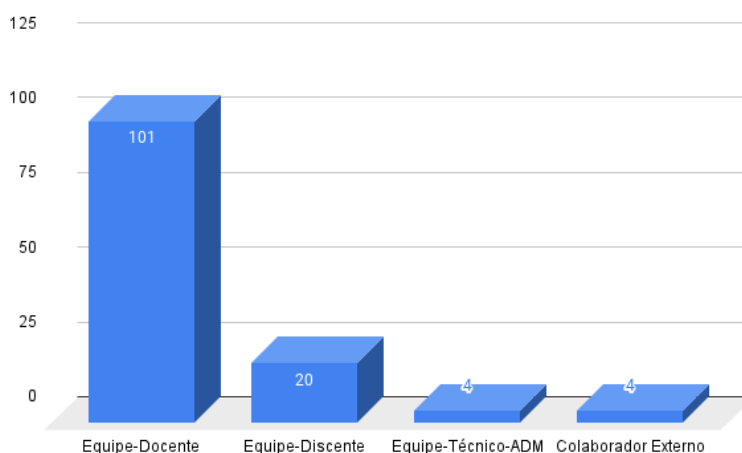




### Quantitativo de Participantes por Segmento - Edital 65/2022



### Quantitativo de Participantes por Segmento - Edital 69/2023



## CONCLUSÃO

O estudo reforça o papel do IFMG como um agente transformador no campo da ciência aplicada. Os resultados são coerentes com os objetivos, evidenciando a relevância das ações inclusivas e a necessidade de políticas que combatam desigualdades estruturais. A pesquisa no IFMG contribui significativamente para o desenvolvimento regional, mas enfrenta desafios que exigem soluções institucionais, como o fortalecimento de áreas menos exploradas e maior equidade de gênero. O trabalho apresenta contribuições relevantes para a educação e a inovação tecnológica no Brasil.



## REFERÊNCIAS

Frigotto, G. (2024). **Educação, Trabalho e Emancipação Humana**. São Paulo: Cortez.

Oliveira, R., & Frigotto, G. (2023). **Educação Integral e Tecnologia**. Belo Horizonte: UFMG.